

## Referências e criando documento

### Transcrição

[00:00] Fala, galera! Beleza? Então, essa aula aqui é aquela que a gente sentou no computador pela primeira vez e a gente tem que tomar nossas decisões sobre como vamos começar a trabalhar. Vou mostrar para vocês como tomamos esse tipo de decisão.

[00:15] A primeira delas é a cara que a gente vai dar, a maneira que a gente vai apresentar nossa revista, o layout da revista. Para isso, estou aqui em um site de referências que é o "Pinterest", se vocês não conhecem, é um site que você pode se cadastrar, criar bibliotecas, salvar suas referências, muito interessante esse site, vale a pena dar uma explorada, independente da sua área de atuação.

[00:38] Primeiro, o que a gente vai fazer? A gente vai fazer uma revista ou um livro, tanto faz, a gente quer saber o layout, então vou pegar aqui "magazine", que é revista em inglês, aqui ele já vai me dar diversos layouts.

[00:53] O que a gente vai analisar nesses layouts? Como as fontes estão se comportando, se as fontes são serifadas, como as imagens estão se encaixando, o número de colunas para a gente entender como funciona o grid da nossa referência.

[01:10] Aqui, você tem duas colunas nessa página, aqui, você tem uma coluna só, aqui, tem uma coluna menor um pouco mais para esquerda. Então, estamos vendo que são grids altamente modulares, são grids que se adaptam que não é um grid travado, não é aquele grid de duas colunas que ou está na esquerda, ou na direita, ou atravessa tudo. Isso aqui é interessante para gente ver.

[01:36] Galera, se você já sabe o que você vai fazer do seu grid, não importa, é sempre bom a gente procurar referências, porque referência é bom até para gente, por exemplo, olha o número da página, tem esse quatro e o cinco, pegar uma referência de como isso se comporta, como isso se posiciona, e até essas sutilezas conseguem agregar muito ao nosso trabalho.

[02:00] Por exemplo, "Ah, eu já sei tudo que eu vou fazer", só que, quanto ao número, eu achava que eu sabia que queria fazer dessa forma, mas olha só como fica bonito nessa minha referência, então eu vou agregar isso ao meu projeto. Muito importante, galera.

[02:16] Passo número dois: a fonte. A gente precisa definir uma fonte. Como a gente vai fazer um livreto, então eu vou pesquisar uma fonte serifada, uma fonte que possui serifas. Como, nesse curso, a gente vai trabalhar mais um Lorem Ipsum, vai trabalhar mais no ferramental, então vou pegar uma fonte só, mas, normalmente, eu gosto de trabalhar com duas, uma sem serifa e uma com serifa porque uma acaba complementando muito bem a outra.

[02:45] Está aberto aqui o [www.fontes.adobe.com](http://www.fontes.adobe.com) (<http://www.fontes.adobe.com>) que é o site de fontes para assinantes da Adobe, como esse é um curso de Adobe InDesign, eu pressuponho que vocês sejam assinantes do Adobe e vou ensinar para vocês como a gente usa esse site aqui, que é parecido com o Google Fontes que foi ensinado no curso de InDesign anterior, que é o InDesign Básico.

[03:08] Vou colocar [www.fontes.adobe.com](http://www.fontes.adobe.com) (<http://www.fontes.adobe.com>), ele vai abrir essa página aqui que me dá acesso a diversos pacotes de fontes, é bem legal isso aqui, mas o que a gente quer é Browse Fontes, aqui no canto superior esquerdo; Ele vai me dar uma interface parecida com a interface do Google Fontes, ele vai me dizer todos os tipos de fontes que tem aqui, a largura, esses filtros são muito bons, altura, contraste, tudo isso aqui.

[03:36] A fonte que a gente quer, eu já sei qual é, uma serifada chamada "Garamond", "Adobe Garamond", para ser mais específico. Então vou clicar aqui em "Garamond" e aqui já estou vendo minha fonte "Adobe Garamond" e para ativá-la é muito fácil, só clicar aqui "Activate font".

[03:55] Você não precisa fazer download, se você já tiver logado na sua conta da Adobe, será adicionado direto em sua biblioteca da Adobe. Clicando ali, na hora você adiciona a fonte em sua biblioteca da Adobe, a família toda ou clica aqui na fonte, se você quer só a regular, e adiciona só a regular no "Activate fonts".

[04:22] Agora, vamos abrir nosso InDesign pela primeira vez para começar o projeto e começar a definir o que a gente quer do nosso projeto. Abri um InDesign, "Ctrl + N" para poder abrir um novo documento, clico em "Preview" para poder mostrar a página, ele já está mais ou menos configurado como o documento que a gente quer, mas vamos passar aqui para dar uma olhada.

[04:45] A unidade eu vou querer milímetro. A largura e a altura vou querer que correspondam mais a esse formato de revista, que não é um A4, é um pouquinho menor que um A4. A largura será 20 centímetros, a altura será 26 centímetros, 260 milímetros.

[05:01] A orientação é em pé, que é retrato. Número de páginas, como a gente está fazendo uma encadernação, tanto de lombada, quanto canoa, a gente mantém a regra de múltiplos de quatro, se a gente tivesse trabalhando em espiral, como as folhas são soltas, a gente poderia escolher o número que a gente quisesse, podia colocar três folhas, podia colocar dezessete folhas, qualquer coisa assim, mas como a gente está trabalhando com livretos, são múltiplos de quatro.

[05:26] Vou colocar dezesseis, "Facing pages" que são as páginas viradas uma de frente para outra. Número de colunas, como a gente viu nas nossas referências que são grids um pouco mais modulares, você consegue trabalhar com parágrafos maiores, menores, mudar o posicionamento do parágrafo, então eu vou colocar um número de colunas, relativamente, alto para a gente poder brincar com isso.

[05:49] Vou colocar sete colunas e quatro milímetros de distanciamento entre as minhas colunas, o meu gutter. Já vou definir minhas margens, eu coloquei minhas margens internas aqui do topo, a minha interna e a de baixo com dois centímetros cada uma e a minha margem de fora eu coloquei um centímetro e meio porque aproxima o leitor da passagem de página, tem essa sensação que eu gosto de causar. E aí já define o meu sangramento que está escondido aqui em baixo, abro ele e vou definir ele com três milímetros.

[06:26] Vou dar um nome para o meu projeto "Projeto InDesign" e pronto, vejo aqui meu preview, está correspondendo como que eu quero, perfeito, dou "create".

[06:44] Aqui, a gente tem a nossa interface, a primeira coisa que a gente vai fazer, número um, vamos colocar essa interface como tipografia. Quando você abre o InDesign pela primeira vez, ele vai estar com essa cara aqui, essenciais, vai está tudo escondido aqui.

[06:58] O que a gente quer? Como a gente vai trabalhar com tipografia, eu vou vir aqui no canto superior direito, clicar em cima do "Essentials" e vou vir aqui em "Typography", pronto, ele vai mostrar essa interface que facilita mexer e a criar com tipografias, a trabalhar em diagramação.

[07:15] Se você já estiver com sua interface de tipografia aberta e ela não estiver igual a minha, você clica aqui em cima em tipografia e em "Reset typography" e aí ele vai resetar para ficar parecido com o meu.

[07:27] O que a gente vai fazer agora? Além do Adobe Fontes que a gente entra lá no site e procura a fonte que a gente quer, a gente consegue procurar fonte direto aqui dentro do InDesign, então vou clicar aqui em "Character" e aqui no meu tipo de parágrafo onde está "Minion pro", eu vou clicar nele e ele vai abrir isso aqui, vão aparecer minhas fontes.

[07:46] Aqui em cima, já tem o "Find more", quando clico em "Find more" ele vai me mostrar todas as fontes da Adobe, absolutamente todas as fontes, tem um milhão de fontes aqui, dois, três milhões de fontes.

[08:05] Como a gente filtra isso? Tem um filtro aqui parecido com o do site da Adobe. A gente vem aqui, filtra se a gente quer serifada, sem serifa, gótica, o peso que a gente quer e vai fazendo nosso filtro. Aqui à direita, a gente já tem o botãozinho para fazer download da nossa fonte que facilita muito a nossa vida.

[08:21] Para o final, nessa aula, eu queria ensinar para vocês, por exemplo, a gente criou um documento e quer fazer uma alteração nele depois de criado. Como a gente muda esse grid aqui?

[08:34] Primeiro, vou clicar em "Pages", vou abrir minha "Master", vou selecionar as duas "Masters" e vou vir em "Layout", "Margens e colunas" e, mudando as margens e colunas da minha página mestre, eu, automaticamente, vou mudar as margens e colunas de todo o meu documento, cuja página mestre está sendo aplicada.

[08:56] Então a minha "Página mestre A" está sendo aplicada em todas minhas folhas, se eu mudar meu número de colunas para quatro, ela vai mudar em todas as minhas folhas para quatro, como a gente consegue ver aqui. Vou dar um "Ctrl + Z" porque a gente quer sete colunas.

[09:11] É isso, galera. Na próxima aula, a gente vai se aprofundar um pouco mais nas questões de grid, como a gente consegue trabalhar melhor ainda com isso, a gente se vê lá.